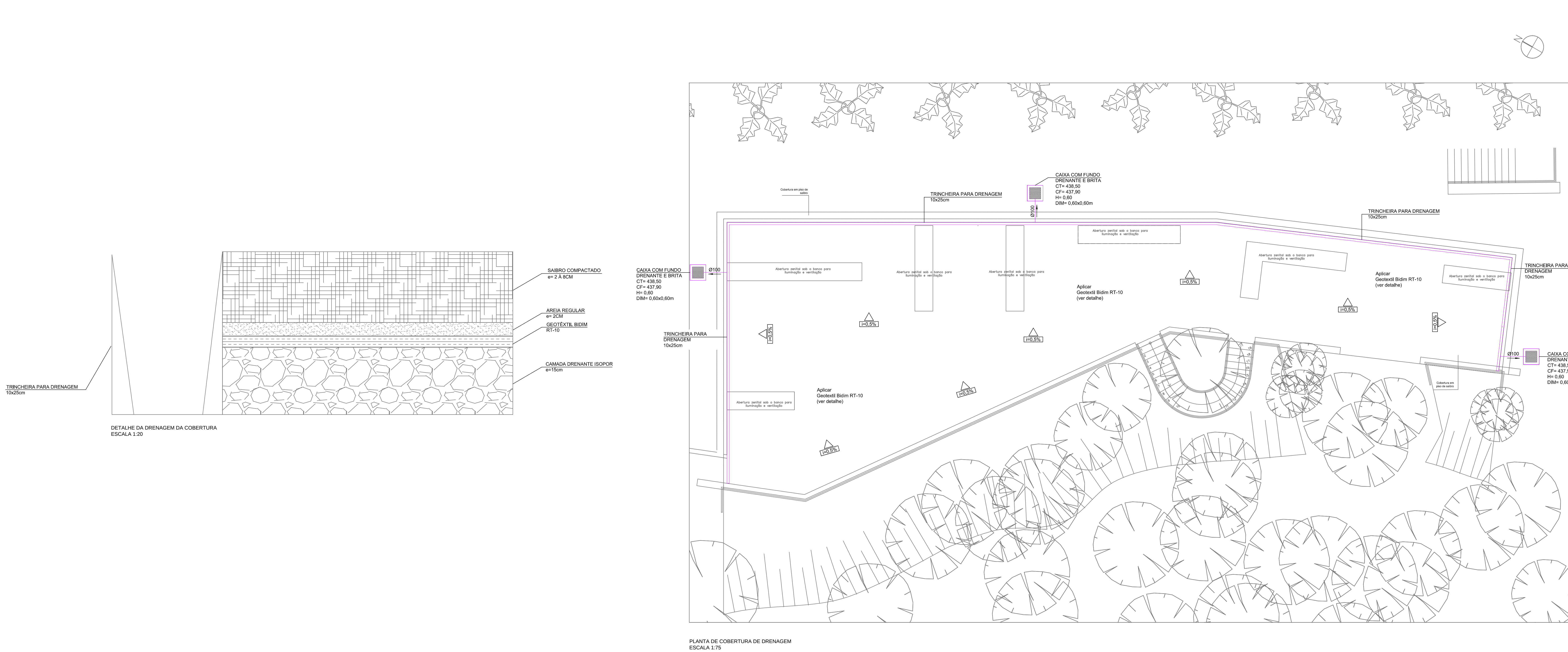
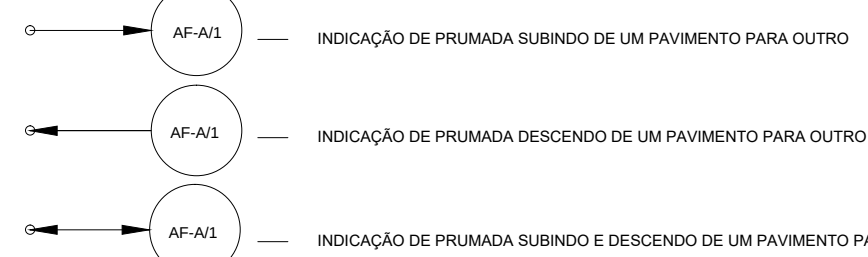
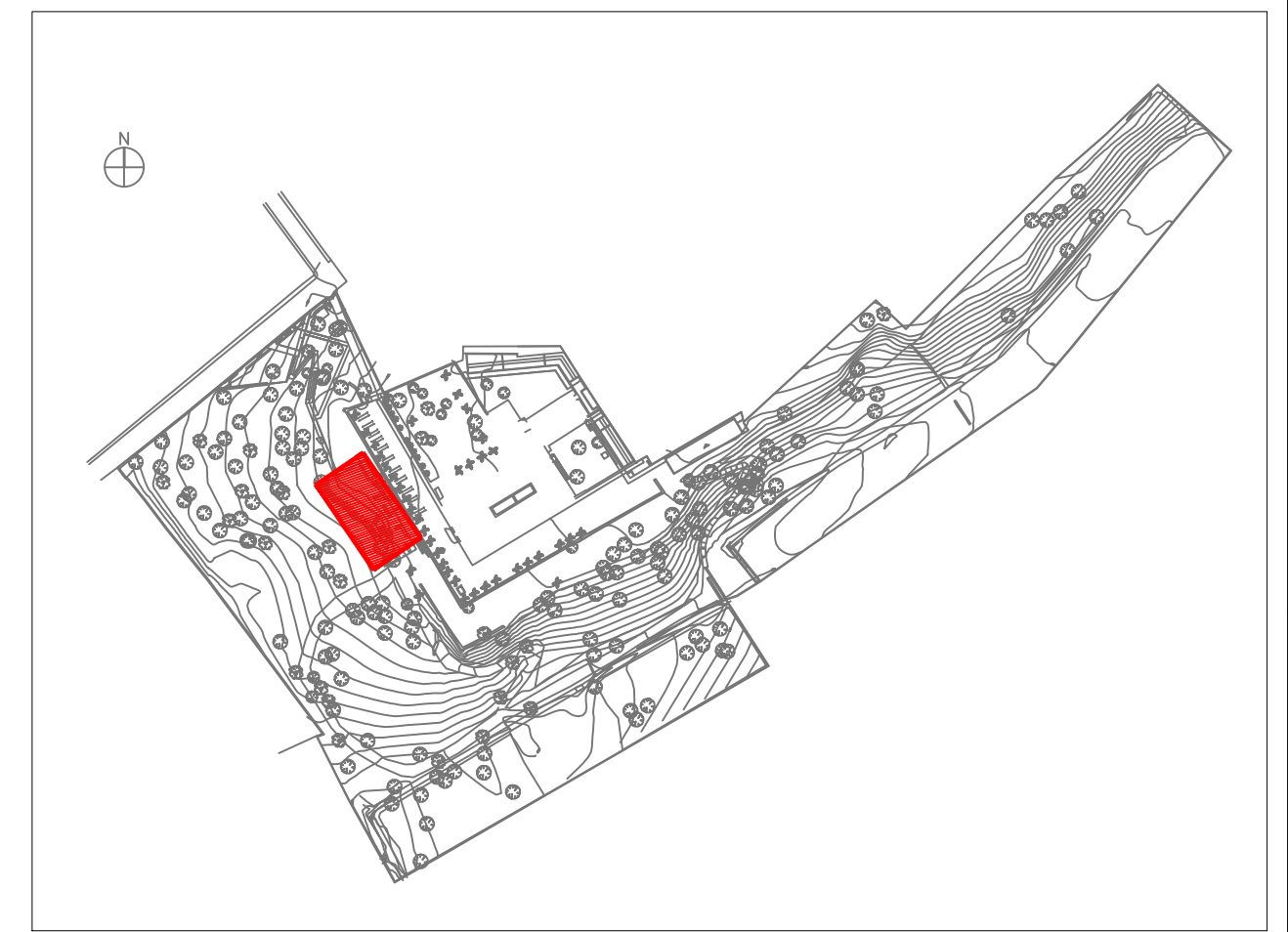
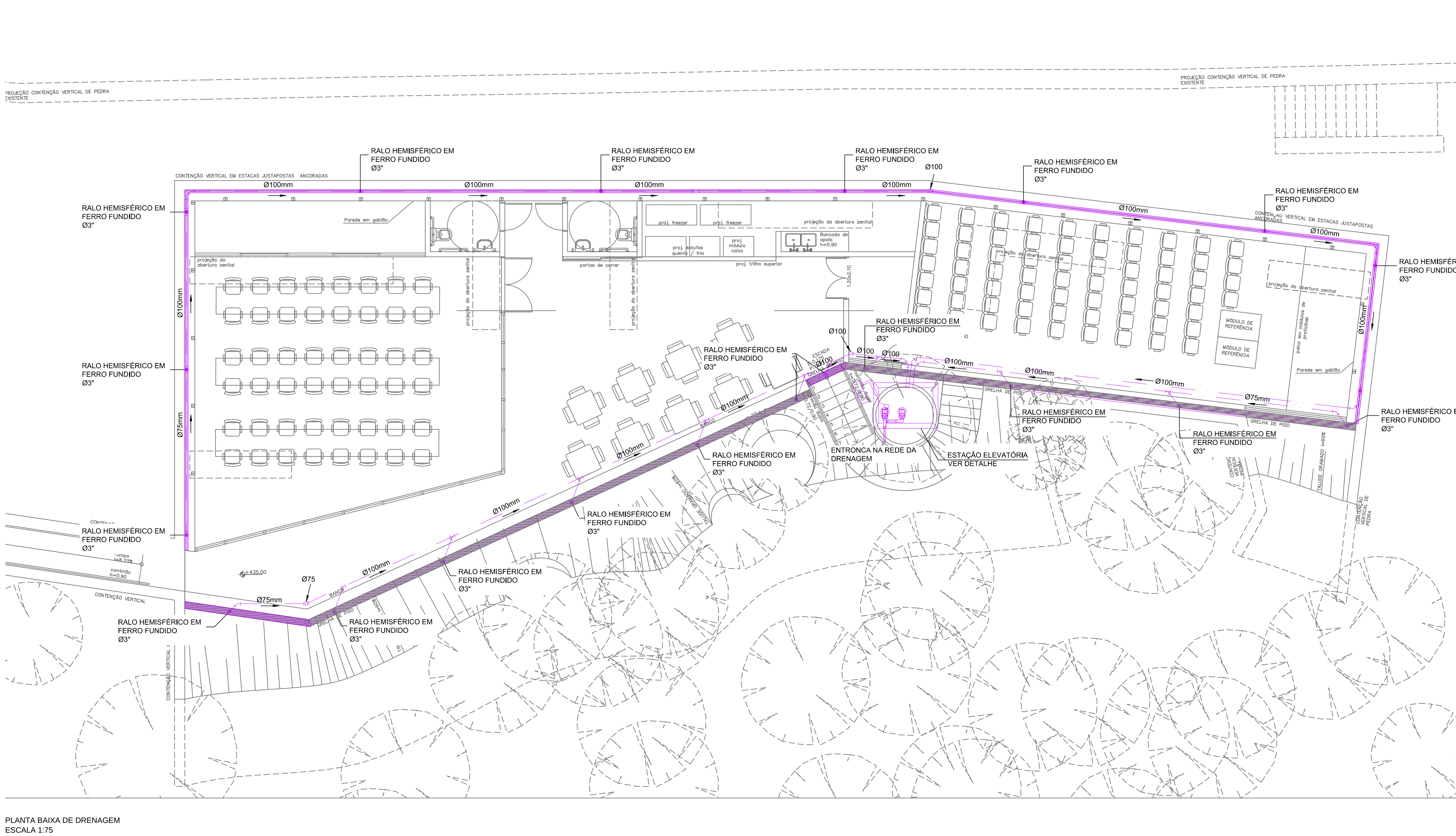
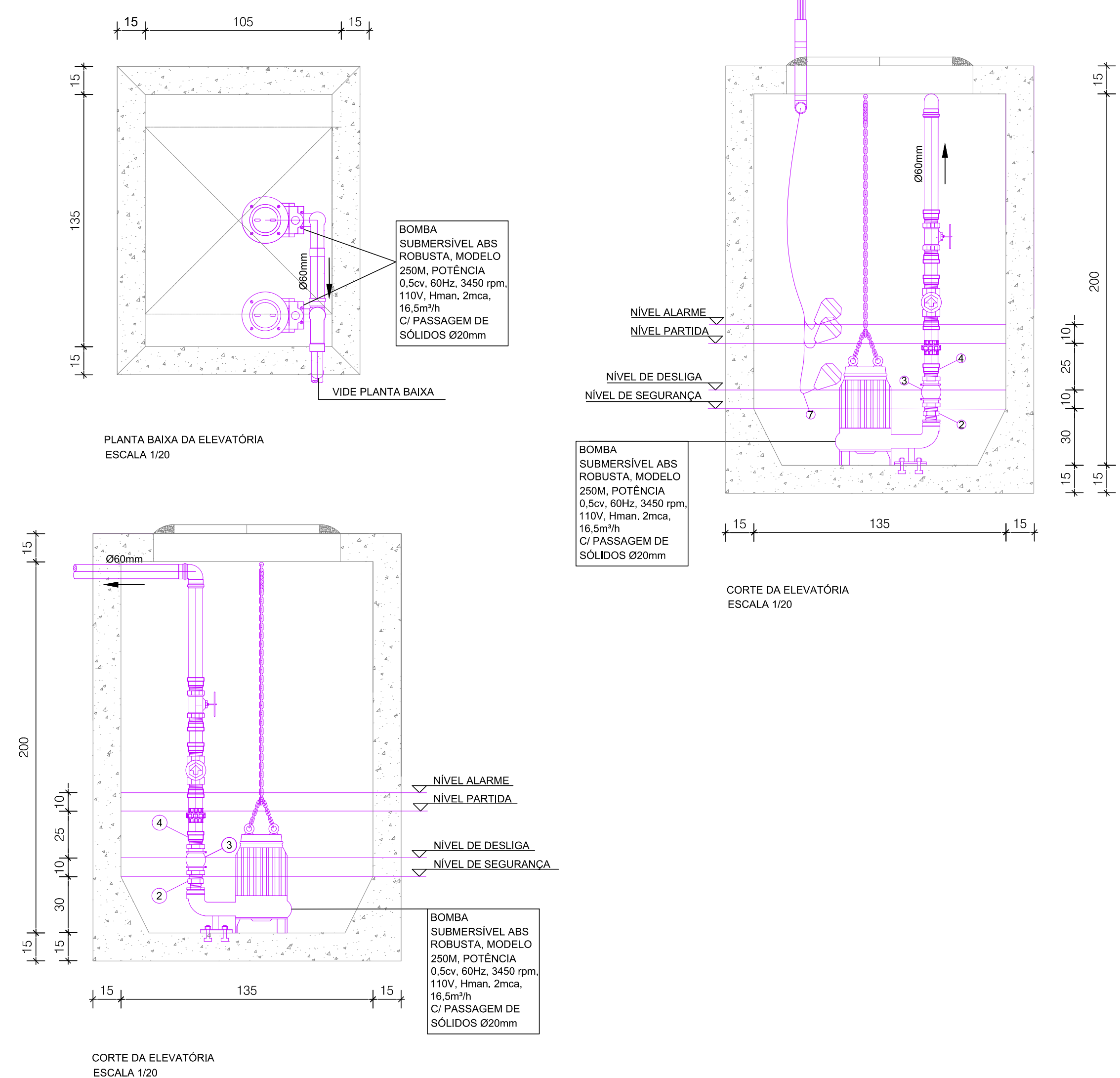




LEGENDA - DRENAGEM			
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
AP	CAIXA DE INTERCEÇÃO E PASSAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	DM	INDICAÇÃO DE DIMENSÕES
CT	INDICAÇÃO DE COTA DE TAMPA	D	DIMÉTRIO DO BOTO DA TUBULAÇÃO
CF	INDICAÇÃO DE COTA DE FUNDO	TAP	TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS PLUVIAIS
H	INDICAÇÃO DE ALTURA DA CAIXA		
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO		
	TUBO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PVC IN. EMBITUDO NA PAREDE OU FORRO		
	TUBO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PVC IN. EMBITUDO NO SOLO DO PISO		
	SENTEIRO DO FLUXO NA TUBULAÇÃO		
NOTAS - DRENAGEM			
01	A FIDACÃO DAS REDES NOS TETOS DOS PAVIMENTOS DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRACADEIRAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO A FIO, RESPEITANDO AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESPALHAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.		
02	A FIDACÃO DAS REDES DEVERÁ SER CONFORMADA COM OS MANUAIS PROJETOS DE MODO A MINIMIZAR O RISCO DE OBRA.		
03	AS COTAS INDICADAS PARA LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS REFEREM-SE À ESTRUTURA DA OBRA.		
04	AS TUBULAÇÕES ENVIADAS EM ALVENARIA DEVERÃO SER REVESTIDAS COM TELAS DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARMAZENAGEM SOBRE SUA SUPERFÍCIE.		
05	DEVERÁ PASSAR NA ESTRUTURA UTILIZANDO RUCHAS EXECUTADAS COM TUBOS DE PVC, COM NO MÍNIMO UMA RUCHA COMERCIAL SUPERIOR AO DIÂMETRO EXTERNO DA REDE.		
06	CONFERIR COTAS NO LOCAL.		
07	DIMENSÕES EM METROS, SALVO ONDE INDICADO.		
08	NUNCA A TUBULAÇÃO PODERÁ SER INTERROMPIDA SEM A AVALIAÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.		
09	NUNCA AQUECER TUBULAÇÕES DE PVC SEM NENHUM ARGUMENTO.		
10	ONDE EXISTIREM RALOS OU GRELHAS, OS PISOS DEVERÃO TER DECLIVIDADE CONSTANTE DE MEIO POR CENTO NO MÍNIMO.		
11	AVALIAÇÃO DE DRENAGEM DA REDE QUANDO SUPORTADA, APONDA NA ESTRUTURA DO SUPERPÁVIMENTO, DEVERÁ SER DEVIDAMENTE ANCORADA.		
12	AS PROFUNDIDADES DAS "P" TEM COMO REFERÊNCIA NUNCA SUA ALTURA AS COTAS DE FUNDAMENTAÇÃO.		
13	ONDE EXISTIR TRECHO OS TAMPAIS DAS CAIXAS DE DRENAGEM SERÃO EM CONCRETO OU FERRO FUNDIDO COM CAPACIDADE COMPATÍVEL COM A CAIXA DO TAMPAIS.		
14	EM TODOS OS "P" DE PRIMARIA DEVERÃO CONTER CURVAS DE 60°-90° SERE REFORÇADA.		
NORMAS			
ABNT - NBR 1688	SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA PLUVIAL, ESGOTO SANITÁRIO E VENTILAÇÃO - TUBOS E CONEXÕES DE PVC TIPO DN - REQUISITOS		
ABNT - NBR 13841	INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS		



LEGENDA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA ESGOTOS	
1	TE SOLDAVEL Ø60mm FABRICANTE TIGRE
2	NRE E DUPL. Ø62" AÇO GALVANIZADO FABRICANTE TUPY
3	JUNTA DE EXPANSÃO COM ELASTOMERO EM BUNA-N MODELO JEBLU / JEBAU Ø60mm x 2" FABRICANTE DINATECNICA
4	ADAPTADOR SOLDAVEL CURTO COM BOLA E ROSCA Ø2" PVC CLASSE 15 FABRICANTE TIGRE
5	VALVULA DE RETENÇÃO Ø2" SÉRIE VR2R CORPO PVC VEDAÇÃO EPDM CONEXÃO ROSCA FABRICANTE TORNIPLAST
6	REGISTRO DE GAVETA BRUTO Ø2" FABRICANTE DECA
7	REGULADOR DE NÍVEL TIPO CHAVE BOM 250 Y FABRICANTE ABS



REV.	DATA	DESCRIÇÃO	DEL.	VER.	APROV.
01	12/07/2024	REVISÃO PARA TROCA DA BRITA POR ESPORIN NA DRENAGEM			
02	10/09/2024	REVISÃO PARA ADICIONAR A DRENAGEM NA COBERTURA			
03	10/09/2024	REVISÃO NA REDE DE DRENAGEM			
04	09/04/2025	ENTRADA FINAL			

QUADRO DE REVISÕES					
ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CÉDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS.					
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO					
AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO MUSEU CASA DA HERA E SEUS ANEXOS					
CONTRATANTE					
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM)					
ENDEREÇO DA AÇÃO					
RUA DR. FERNANDES JUNIOR, 160- CENTRO, VASSOURAS- RJ					
ETAPA DO PROJETO:					
PROJETO EXECUTIVO					
TÍTULO DO DESENHO:					
PROJETO HIDROSSANITÁRIO - BLOCO EVENTOS E AULAS					
PLANTA BAIXA - DRENAGEM PLUVIAL					
CÓDIGO DO DOC.:					
D0506-HID-PE-007-EVT-R03 - Eventos e Aulas - Drenagem.dwg					
DESENHO	FORMATO	ESCALA	DATA		
MATHEUS MENEZES	A1	1/75	07/2024		
				SERIAL DO DESENHO:	HID
					07
				REVISÃO:	03
PROPRIEDADE:					
PROJETO: Engenharia Vitor Ode - CREA nº 52.301/0					